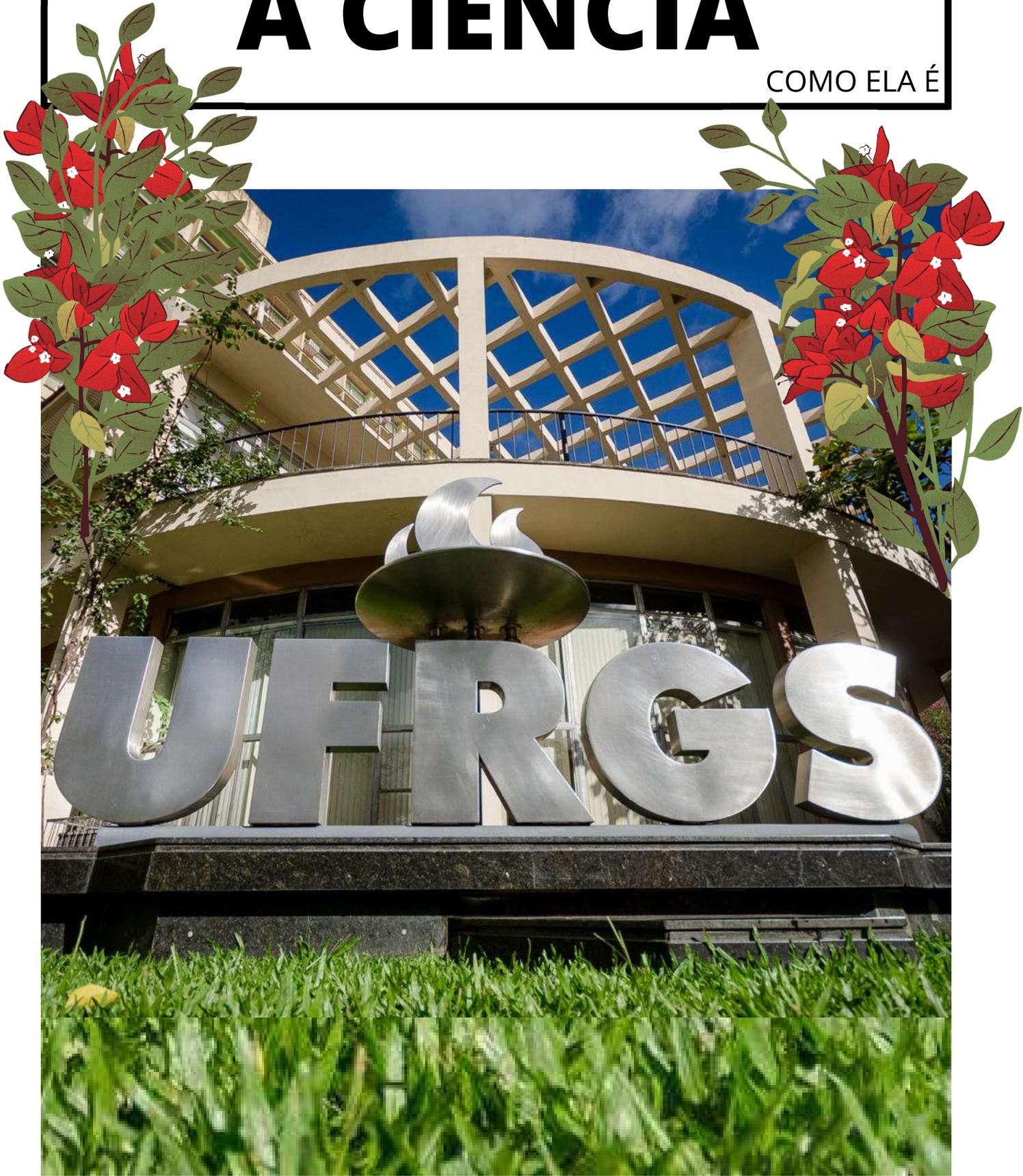


REVISTA

A CIÊNCIA

COMO ELA É



Expediente



Comissão Editorial

José Cláudio Fonseca Moreira - Biólogo, Doutor em Ciências, professor do Departamento de Bioquímica UFRGS.

João Francisco Ken Shimomura – acadêmico de Ciências Biológicas (Bacharelado).

Júlia Vergo Pacheco – Bacharela em Biblioteconomia, bibliotecária da Biblioteca do ICBS.

Mariana de Vasconcellos Dullius – Engenheira Agrônoma, Tecnóloga em Viticultura e Enologia e doutoranda em Ciências Biológicas - Bioquímica.

Rodrigo Kucharski Gonçalves – acadêmico de Ciências Biológicas (Licenciatura).

Periodicidade

Semestral

ISSN

2965-0534

Contatos

E-mail: acienciacomoelae32@gmail.com

Redes sociais

Instagram: www.instagram.com/acienciacomoelae

TikTok: @acienciacomoelae

Política de acesso aberto

A revista “A Ciência como ela é” é de acesso aberto com licença do tipo CC-BY. Isso significa que é permitido: ler, acessar, baixar, distribuir, remixar, adaptar e criar conteúdos a partir das publicações contanto que seja atribuída à revista o crédito da publicação original.

As publicações da revista podem ser depositadas ou armazenadas em repositórios institucionais, websites particulares dos autores ou de instituições a eles vinculados, redes sociais ou acadêmicas, e servidores de armazenamento (como Google Drive, One Drive, Dropbox, etc.).

Instituto de Ciências Básicas da Saúde
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rua Ramiro Barcelos, 2600, Anexo, Laboratório 32 – Santa Cecília, Porto Alegre – RS
90035-003.

Editorial



Por José Cláudio Fonseca Moreira

Biólogo, Doutor em Ciências, professor do Departamento de Bioquímica UFRGS.

Oi, pessoal!

Não faz muito tempo que nos encontramos no nosso último número de 2022, aquele sobre os problemas do microplástico, espero que tenham gostado, mas estamos hoje aqui para apresentar nosso primeiro número especial. Isto mesmo, este ainda não é o nosso número tradicional. Este número especial foi criado para apresentar para vocês duas iniciativas educacionais diferentes que aconteceram em nosso instituto, o Instituto de Ciências Básicas da Saúde da UFRGS, em 2022.

Achamos importante divulgar estas atividades de aprendizagem desenvolvidas em nossa casa para que possamos servir de inspiração a outras instituições de ensino.

Como primeira atividade podemos acompanhar um pouquinho de como foi o 1º Salão de Iniciação Científica do ICBS. Neste evento os alunos de graduação que desenvolvem projetos de pesquisa ou participam de projetos de pesquisa de pós-graduandos foram convidados a apresentar seus resultados para todo o Instituto. Pedimos a um dos Coordenadores do evento, o professor Eduardo Chiella, do Departamento de Ciências Morfológicas, que nos contasse um pouco sobre todo o processo de criação e gerenciamento do evento. Também convidamos os autores dos 10 trabalhos que foram destaques em duas áreas para criarem um resumo gráfico dos principais resultados e que escrevessem uma pequena descrição dos mesmos. Acreditamos que este tipo de iniciativa na qual se associam o criar ciência na graduação e a divulgação científica dos resultados são uma importante etapa na formação dos jovens pesquisadores e também possibilitam um momento de congraçamento e de orgulho para toda a comunidade do ICBS/UFRGS.

Nossa segunda atividade se constitui de uma feira de ciências desenvolvida dentro de uma disciplina, especificamente a disciplina de Biologia Celular para o curso de Ciências Biológicas. Neste segundo exemplo, por iniciativa do professor os alunos que cursaram a disciplina no semestre 1 de 2022 foram instigados a juntar todo o conhecimento que haviam adquirido sobre proteínas, até aquele momento, eram alunos de primeiro semestre do curso e criarem um modelo tridimensional de uma proteína qualquer, por escolha deles utilizando material de sucata. O modelo deveria ser construído,



registrado em vídeo ou foto e um resumo falando sobre a proteína, a função e importância da mesma na célula para ser apresentado aos colegas. A abordagem estimulou os alunos a estudarem e reverem tudo o que tinham visto em teoria, transformar em prática e expandir seu conhecimento aplicando-o uma proteína real, de escolha deles, por busca deles, ou seja, um grande estímulo ao estudo e a proatividade. As teorias mais modernas de neuro aprendizagem afirmam que o melhor aprendizado de um tema se dá quando tentamos explicar o tema para alguém, ou seja ao criarmos uma explicação ou um modelo sobre o que vemos nós fixamos o conteúdo de maneira muito mais eficiente do que apenas lendo ou ouvindo sobre o tema (Willingham D.T., Por que os alunos não gostam da escola? : Respostas da ciência cognitiva para tornar a sala de aula mais atrativa e efetiva. Porto Alegre: Penso, 2022). Neste quesito então esta experiência permitiu aos alunos um aprendizado efetivo do conteúdo pelo exercício e aplicação do mesmo quer seja na construção do modelo como no planejamento da explicação do mesmo para os colegas. Os trabalhos produzidos estarão anexados nesta parte da revista.

Espero que vocês gostem e aproveitem nosso primeiro número especial, muitos outros virão, saibam que ele foi feito com muito orgulho destas duas iniciativas que apresentamos a vocês. O nosso primeiro número regular de 2023 esta sendo colocado no forno com muito carinho e dedicação e logo, logo estará sendo disponibilizado a vocês também.

